

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



PERFIL DO ESTOMIZADO NA REGIÃO DE SAÚDE DO EXTREMO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): PEDROSO, Alessandra; CETOLIN, Sirlei Favero.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso Psicologia .

Área: Área das Ciências Humanas e Sociais (ACHS) e Área das Ciências da Vida (ACV).

Introdução: Ostomia é uma intervenção cirúrgica que possibilita a abertura de um caminho alternativo com o meio exterior, que auxilia a eliminação da urina e fezes. Os Principais tipos de estomas são: colostomia, ileostomia, urostomia. O estoma resultante da cirurgia pode ser tanto temporário como permanente, dependendo da gravidade e do local do intestino que sofreu a lesão. O estomizado passa por várias mudanças que vão da alimentação, sono, vida sexual, até o controle das eliminações intestinais, dificuldade no controle urinário e dificuldade do controle fecal. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo avaliar o perfil do estomizado no âmbito da Saúde Pública da Região de Saúde do Extremo Oeste de Santa Catarina. **Método:** Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória, com abordagem quantitativa utilizando-se de consulta e análise de banco de dados secundários no Sistema de Gestão em Saúde (SGS) do Estado de Santa Catarina/Módulo Área técnica da Saúde da pessoa com Deficiência Ostomizada (ATPCD/OST), cuja autorização foi expressa previamente pela diretoria da referida área técnica. Foram analisados os cadastros dos estomizados de municípios da Região Extremo Oeste do Estado de Santa Catarina, observando-se variáveis como: tipo de estoma (Colostomia, ileostomia e urostomia), município de origem dos pacientes e sexo. **Resultados:** Os resultados demonstraram, um total de 174 pessoas que precisaram de intervenções cirúrgicas de estomia no período de 16/10/2019 até 16/10/2020 nos municípios da Região do Extremo Oeste de Santa Catarina. Observou-se que os tipos de estomas mais recorrentes foram a colostomia-Cólon Descendente, com um total de 70 pacientes, a Colostomia-Cólon

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



Sigmóide, com 39 pacientes, Ileostomia com 28 pacientes. Identificou-se nos dados secundários analisados, que no período de estudo os pacientes eram oriundos de 25 municípios regionais, dentre os quais, o município de São Miguel do Oeste apresentou o maior número de intervenções cirúrgicas comparada com os demais municípios da região, com 35 pessoas estomizadas e, em seguida o município de Maravilha, com 16 pessoas estomizadas. Dentre o total de pessoas estomizadas, 95 possuíam estomias definitivas, 57 indeterminadas e 21 temporárias com perspectiva de duração de 1 a 12 meses. Dentre os pacientes que foram submetidos a estomia, 96 eram do sexo masculino e 78 do sexo feminino. **Conclusão:** O estudo possibilitou conhecer alguns aspectos do perfil da pessoa estomizada na região, suscitando a necessidade de outros estudos que promovam aprofundamentos sobre o assunto. Ao finalizar a pesquisa, foi possível perceber a importância de garantir uma assistência com qualidade ao indivíduo estomizado, pois o mesmo passa por diversas etapas, desde a descoberta da doença, a necessidade da confecção do estoma, o momento da cirurgia e o pós-operatório. O estilo de vida do paciente sofre alterações significativas, além de modificações físicas, surgem transformações psicológicas, familiares e sociais, sentimento de perda e luto. Portanto, garantir o acesso à saúde e aos equipamentos necessários para uma vida digna a pessoa estomizada faz parte do dever do Estado e é direito de todos os cidadãos.

Palavras-chave: Ostomia. Saúde Pública. Qualidade de vida. Promoção da Saúde.

E-mails: alessandra02pedroso@gmail.com; sirleicetolin@gmail.com